



EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA MONITORIA DE CARTOGRAFIA NOS CURSOS DE GEOGRAFIA DA UFPEL NOS PERÍODOS DE 2019, 2021 e 2022

LUIS HENRIQUE CHRISTOFARI¹; FERNANDA PUGLIA VIEIRA DIAS²; GIANE SILVA DA SILVA³; ROSANGELA LURDES SPIRONELLO⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – luluismhenrique@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – dfernanda308@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gianecelente@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – spironello@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Considerada uma atividade desenvolvida em horário extraclasse, a monitoria tem como propósito, auxiliar os alunos à esclarecer dúvidas referentes aos conteúdos desenvolvidos nos componentes curriculares, aos quais atende. Especificamente, nos cursos de Geografia da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, a monitoria tem se tornado um recurso importante para o desenvolvimento das competências pedagógicas, bem como para a própria formação, inserindo os monitores no processo formativo, adquirindo assim, outras experiências para além da sala de aula.

Nesse contexto, a presente proposta tem como objetivo, relatar as experiências obtidas e os desafios enfrentados durante o desenvolvimento das atividades de monitoria, realizadas nos anos de 2019, 2021, 2022 nas disciplinas de Cartografia Básica e Cartografia Geral, nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia. Definiu-se esse período por considerarmos que foram momentos que propuseram a todos os envolvidos e em espacial aos monitores, diferentes experiências e aprendizados. O ano de 2019 (semestre letivo 2019/1), foi escolhido por estarmos desenvolvendo as disciplinas de forma presencial, numa situação ‘normal’, sem prever uma realidade pandêmica. O ano de 2021 (semestre letivo 2021/1), já estavámos mergulhados no contexto da pandemia de Covid-19, com aulas totalmente online, buscando nos adaptarmos e nos reinventarmos dentro desse novo modelo; Por fim, o ano de 2022 foi definido (semestre letivo (2021/2), pois adotamos o sistema híbrido para a realização do componente curricular Cartografia Geral.

Como sabemos, as monitorias são amparadas pela Lei Resolução Nº 32, de 11 de outubro de 2018, com objetivos de possibilitar:

- I. a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando prioritariamente no combate à reaprovação, à retenção e à evasão no(s) curso(s) de graduação da UFPEL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento do(s) componente(s) curricular(es); II. o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes no(s) componente(s) curricular(es) atendido(s) pela monitoria; III. a inserção do discente monitor nas atividades de ensino do(s) componente(s) curricular(es) objeto da monitoria, contribuindo para a formação acadêmico-profissional do aluno.

Acreditamos que o presente relato trará contribuições no sentido de podermos perceber o quanto importante é o papel do monitor no processo formativo dos alunos

de Geografia e no auxílio às atividades desenvolvidas pelo professor regente das turmas em que os componentes curriculares de Cartografia Geral e Básica são desenvolvidos. Outro elemento importante a destacar é que durante esse período, a execução das monitorias contribuiram, de fato, para a diminuição da evasão e reaprovação dos alunos.

2. METODOLOGIA

Para dar início aos relatos sobre o desenvolvimento das monitorias de Cartografia Geral e Cartografia Básica, começamos com o ano de 2019, o ano anterior a pandemia de Covid-19 no mundo. No presente ano, a monitoria ocorreu de maneira totalmente presencial, com o auxílio de algumas plataformas digitais apenas para marcar encontros presenciais e a distribuição de material auxiliar produzido pelos monitores do ano correspondente.

A oferta da monitoria ocorreu de maio a julho de 2019 no curso de licenciatura em Geografia, com as duas turmas do semestre T1 e T2. As reuniões de atendimento se davam em horários pré-agendados, para poder contemplar o máximo de alunos com demanda.

As monitorias eram realizadas no laboratório de cartografia com o auxílio de Datashow, lousa branca e cartas topográficas “pincéis atômicos coloridos, barbante, calculadora, régua, escalímetro, transferidor, lápis, borracha e papel” (FERNANDES et al., 2019, p.2).

Durante o período de 2021/1, face a ocorrência da pandemia de Covid-19, a monitoria ocorreu de forma totalmente online, por meio da internet e de encontros digitais síncronos ou assíncronos. O atendimento da monitoria foi possível, com duas monitoras voluntárias no curso de licenciatura em Geografia, com as turmas T1 e T2, respectivamente. Cada monitora ficou designada a atender uma turma. Para melhor organizar as orientações pela monitora da T1, foi aplicado questionário online, em que foi possível estruturar os dias e horários para que ocorressem as monitorias (de forma síncrona online). O atendimento aos alunos ocorria nas segundas, quartas e sextas-feiras. Já a T2 optou por atendimento via plataforma de mensagem instantânea, com auxílio privado.

No ano de 2021/2, com a flexibilização dos protocolos sanitários, a monitoria foi realizada de maneira híbrida, com encontros síncronos na plataforma “Webconf” e presenciais no laboratório de cartografia. O período de monitoria no ano citado, ocorreu no período de março a junho, no curso de Geografia/Bacharelado com a turma M1. Após a consulta em aula referente a disponibilidade dos alunos, ficou estabelecido atendimento de maneira coletiva e individual/privado, através de aplicativos de mensagens, de segunda a sábado, em horários diversificados, dado que, grande parte da turma não possuía disponibilidade em horários combinados, ou até mesmo de estarem presencialmente no laboratório, pois a maioria do público alvo trabalha no comércio ou são de outras cidades. Além disso, foi utilizado o fórum de discussões via plataforma E-aula, para a realização de exercícios.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor relatar as experiências e desafios, consideramos importante destacar inicialmente, a relevância da monitoria no processo formativo dos alunos matriculados no componente curricular Cartografia geral e cartografia básica no período mencionado.

O atendimento da monitoria no ano de 2019/1, se deu de forma presencial, no laboratório de cartografia, com uma configuração de reuniões durante o turno da tarde, de segunda a sexta-feira. No decorrer das semanas, alguns alunos

relataram dificuldade em frequentar a monitoria, nesses dias e turno, então houve o acréscimo de dias ofertados para os sábados contemplando o restante do grupo. Nesse ano de 2019, foram desenvolvidos materiais auxiliares como o “Manual Cartográfico” estruturado pela monitora Fernanda Puglia Vieira Dias e sob orientação da professora regente da turma, esse material foi disponibilizado em PDF, por e-mail e nos grupos de multiplataformas de mensagens instantâneas.

Durante o processo de atendimento de monitoria, foi possível aplicar um questionário, buscando levantar informações sobre a importância da monitoria e as dificuldades encontradas pelos alunos na disciplina.

Dentre as dificuldades encontradas pelos alunos da monitoria foram citadas: muito tempo longe da escola; horários de monitória que coincidiam com o período de trabalho; falta de domínio da matemática e dificuldade de relacionamento com colegas e monitores. Os alunos relatam “- Entrevistado de número 9: “É de extrema importância. A professora é excelente, aborda o conteúdo muito bem, mas tendo um aluno que já teve suas experiências, acaba facilitando o nosso aprendizado” (FERNANDES, et al., 2019).

Os alunos ainda indicaram no questionário que se a monitoria ocorresse juntamente ao primeiro dia letivo da cadeira ocorreria menos desistências e reprovações. Ademais, 100% dos alunos consideraram a atividade de monitoria de extrema importância dentro de uma cadeira na qual há muitas reprovações por conta da resolução, interpretação e utilização de matemática básica.

No que se refere a monitoria de 2021/1, esta se deu totalmente online. Como o momento se mostrava desafiador, elaboramos um questionário no *Google Forms*, contendo 9 questões sobre o processo ao longo do semestre. Obtivemos 24 respostas ao total. Dentre as respostas enviadas pelos alunos, estes relataram a dificuldade em conciliar trabalho e estudo e o afastamento alongado da escola. Na oportunidade, os alunos trouxeram algumas sugestões para qualificar o atendimento das monitoras e o desenvolvimento das aulas pela professora regente. Dentre as sugestões temos: apresentação dos conteúdos em lousa; *upgrade* na plataforma e-aula no intuito de se mostrar menos poluída. Também foi sugerido uma divisão de conteúdos, vislumbrando o fluxo menor de conteúdo para não acumular em uma só prova.

Nesse período, foram elaborados vários materiais didáticos para auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos, os quais eram compartilhados no E-aula, como forma de complementação. “os materiais disponibilizados são em sua maioria digitais, como: vídeos e slides” (SILVA et al., 2021, p.2).

Com relação a importância da monitoria, os alunos relataram que foi fundamental nesse período, pois os mesmos sentiam muita dificuldade de colocar as atividades e trabalho em dia. Com relação a monitoria online, os alunos relataram se sentirem satisfeitos com as orientações, desafio este, superado com sucesso.

Já no ano de 2021/2, a monitoria foi realizada de maneira híbrida. Foi possível identificar na turma, dificuldades ao conciliar trabalho e estudo, dado que, chegavam em aula já desgastados e comunicavam-se pouco em aula. Durante as aulas, alguns alunos relataram possuir dificuldades também ao se readaptar com as provas no formato presencial, pois durante o período remoto, as avaliações podiam ser realizadas com consultas de slides ou artigos. Com isso, ficou perceptível que alguns alunos na hora das avaliações sofreram com “esquecimentos” de alguns conteúdos que conseguiram trabalhar tranquilamente durante as aulas. Ao longo do semestre tornou-se necessário o atendimento aos finais de semana ao perceber a dificuldade de comunicação durante a semana,

tendo em vista que grande parte dos alunos trabalhavam no decorrer do dia. Cientes das dificuldades de alguns, as dúvidas mais complexas eram tratadas nos encontros presenciais, tendo como recurso didático o uso do projetor (Data Show), lousa branca, régua, transferidor, calculadora, cartas topográficas, papel, borracha e lápis.

Posto isto, consideramos que a monitoria é de suma importância tanto para o monitor quanto para os alunos, visto que, os alunos conseguem contato direto com alguém que já passou por essa disciplina e pode ajudar de maneira extraclasse e em horários em que estão em casa, dirimindo as dúvidas existentes. E o monitor, no decorrer do semestre de monitoria, constrói sua identidade docente ao aprender a lidar com diferentes características pessoais e ao se reinventar com as adversidades.

Com base nos relatos finalizamos essa seção, destacando que as diferentes experiências nesse período, se mostraram interessantes, pois cada uma possibilitou a elaboração de material, considerando o momento e a forma de atendimento dos alunos. Considerando ainda os relatos realizados, compreendemos que o grande desafio do exercício da monitoria durante esse período, foi de buscar atender o máximo de alunos possíveis, em horários que fosse mais propício aos mesmos, durante a semana, ou até mesmos aos sábados, presencialmente ou de forma online. Destacamos também que um dos grandes desafios foi envolver os alunos no processo formativo, com materiais dinâmicos, como: manual cartográfico; videoaulas; esquemas explicativos em lousa e online, buscando respeitar o contexto temporal em que ocorria a monitoria.

4. CONCLUSÕES

Compreende-se que a monitoria, independente de ser realizada de maneira presencial, remota ou híbrida é muito relevante para todos envolvidos. Durante esse processo, foi possível identificar uma grande evolução nos métodos de ensino, tendo em vista que, nessas experiências, tornou-se necessário inovar e reformular os conteúdos. Percebemos um avanço positivo no que diz respeito ao atendimento e elaboração de materiais para atendimento das demandas dos alunos, o que tem refletido na diminuição das reprovações e evasões de alunos nos respectivos componentes curriculares mencionados no trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERNANDES, J.G; DIAS, F.P.V; SPIRONELLO, R.L. Importância da Monitoria de Cartografia Básica. In: **V CONGRESSO DE ENSINO E GRADUAÇÃO**, 5., Pelotas, 2019.
- SILVA, J.T da.; SILVA, G.S da.; DIAS, F, P.V.; SPIRONELLO, R.L. Monitoria de Cartografia Básica no curso de Licenciatura em Geografia da UFPel: Relato de Experiência. In: **VII Seminário do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas**: a ciência geográfica no século XXI. 8, Pelotas, 2021.
- UFPEL. COCEPE – Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, Resolução nº 32, Pelotas, 11 de out. 2018. p. 1. Acessado em 30 de Junho 2022. Online. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781-Resolução-32.2018.pdf